

Informação nº140

Evolução do Mercado dos Combustíveis Rodoviários 2º Trimestre de 2022

julho, 2022

01.

Introdução

Como habitualmente, apresentamos uma análise da evolução do mercado dos combustíveis rodoviários no 2º Trimestre de 2022, comparando-o com o trimestre anterior e o trimestre homólogo. O objetivo é proporcionar a todos os interessados uma informação factual baseada em dados públicos e que ajude a uma melhor compreensão deste mercado.

Após a publicação desta Informação seguir-se-á a Informação sobre os Volumes de Vendas e a Informação sobre o GPL, logo que estejam disponíveis os dados necessários.

Apresentamos a evolução das cotações internacionais do crude, da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do propano (base do GPL Auto), bem como dos preços médios antes de impostos (PMAI) e dos preços médios de venda ao público (PMVP), da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto.

Segue-se a estrutura dos preços médios de venda ao público (PMVP) em Portugal e a sua variação em relação ao trimestre anterior. Realizamos ainda uma análise comparativa de Portugal com Espanha, e com a média da Zona Euro no 2º trimestre de 2022. Finalizamos com uma breve síntese das conclusões.

Os valores indicados para cada semana são, no caso das cotações, os valores médios da semana anterior, e no caso dos preços, os valores referentes à segunda-feira indicada. Adotámos este critério porque os preços refletem, em geral, a média das cotações da semana anterior.

Os preços semanais considerados em 2021 são de 05/04/2021 a 28/06/2021, e em 2022 são de 03/01/2022 a 27/06/2022.

02.

Cotações e Preços

Como se pode verificar na Figura 1, a cotação do Brent apresentou uma ligeira descida no início do 2º trimestre de 2022 mas depois sofreu uma subida acentuada, ultrapassando outra vez os 120 USD/bbl.

O valor médio neste trimestre situou-se acima dos trimestres anterior e homólogo (neste caso quase o dobro).

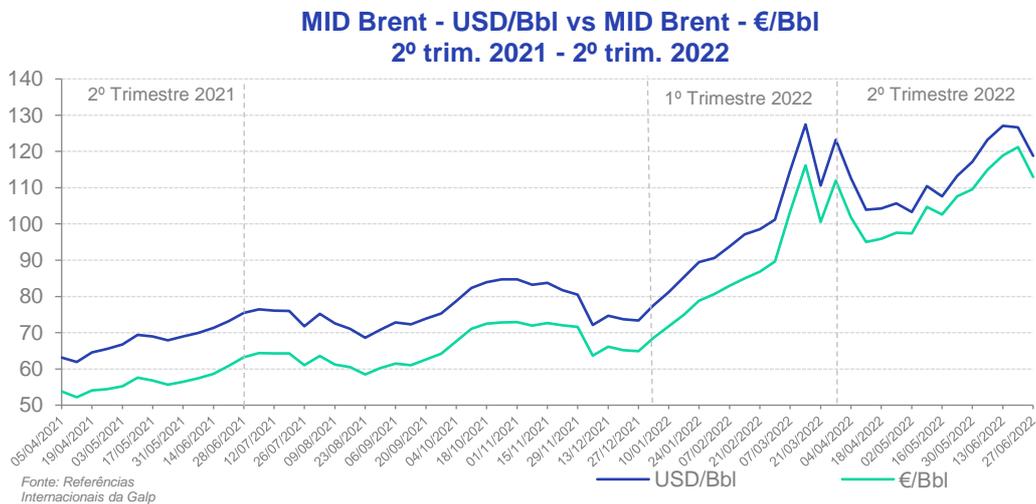


Figura 1 – Variação das cotações do Brent.

Na Figura 2 apresentamos as variações percentuais das cotações em € do Brent e dos três produtos refinados desde o 2º trimestre de 2021. O gasóleo e gasolina valorizaram mais que o Brent, ao contrário do que sucedeu com o propano.

Variação em % - CIF NWE Gasolina 95; CIF NWE Gasóleo, CIF NWE Propano e MID Brent
2º trim. 2021 - 2º trim. 2022

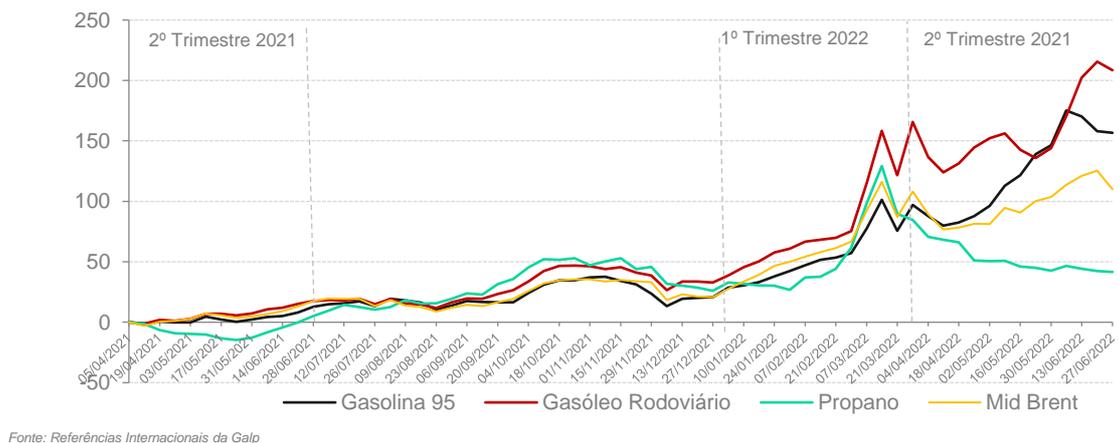


Figura 2 - Variação em % - CIF NWE Gasolina 95; CIF NWE Gasóleo, CIF NWE Propano e MID Brent.

Na Figura 3, Figura 4 e Figura 5, constata-se que a evolução do PMAI da gasolina e do gasóleo acompanhou a das cotações dos produtos refinados. Já os PMVP também refletiram a descida do ISP.

No caso do GPL auto, e como é habitual, os PMAI e PMVP têm uma variação menos acentuada que a cotação do propano.

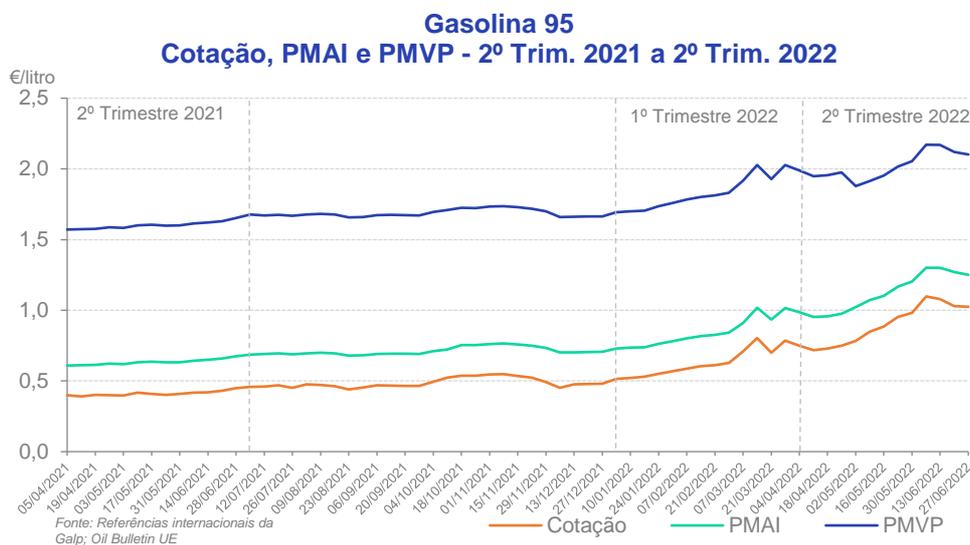


Figura 3 - Variação PMAI e PMVP da Gasolina 95.

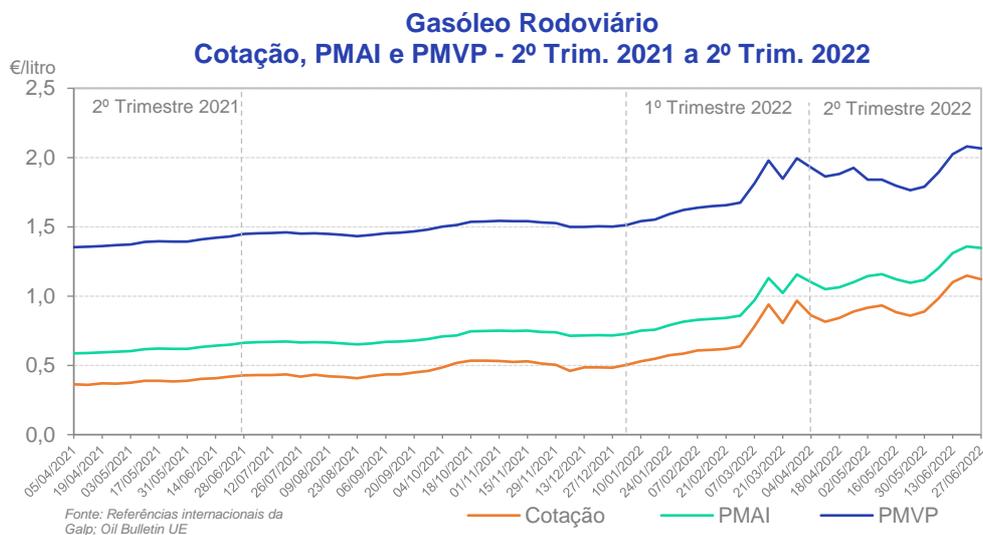


Figura 4 - Variação PMAI e PMVP do Gasóleo Rodoviário.

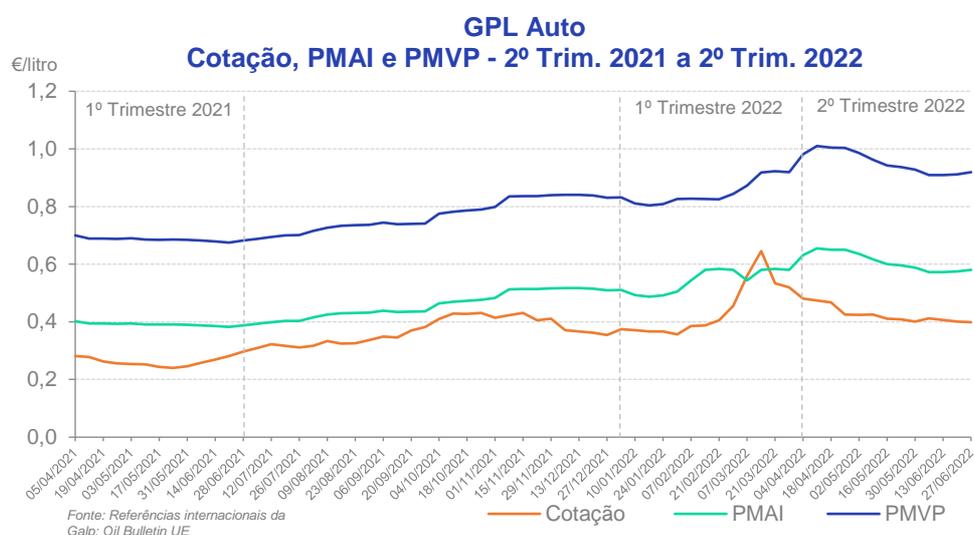


Figura 5 - Variação PMAI e PMVP do GPL Auto.

Quando comparamos os valores médios trimestrais das cotações dos produtos, como se mostra no Quadro 1 **Erro! A origem da referência não foi encontrada.**, em relação ao trimestre anterior e homólogo verificou-se uma subida acentuada em todos os produtos (exceto no GPL Auto em relação ao trimestre anterior).

Quadro 1 - Comparação das cotações médias trimestrais dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Cotação - €/litro	2º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	2º Trimestre 2022	Variação Trimestre anterior (%)	Variação Trimestre homólogo (%)
Brent	0,356	0,557	0,668	19,9	87,6
Gasolina 95	0,411	0,624	0,894	43,3	117,5
Gasóleo Rodoviário	0,388	0,670	0,941	40,4	142,5
Propano* (*base do GPL Auto)	0,263	0,441	0,426	-3,4	62,0

No Quadro 2 as variações do PMAI e do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário refletiram a subida das cotações. No caso do GPL Auto a subida do PMAI e PMVP foi superior à da cotação, apenas em relação ao trimestre anterior.

Quadro 2 - Comparação dos preços médios trimestrais dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Preço - €/litro	2º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	2º Trimestre 2022	Variação Trimestre anterior (%)	Variação Trimestre homólogo (%)
PMAI Gasolina 95	0,633	0,839	1,120	33,5	76,9
PMVP Gasolina 95	1,601	1,825	2,019	10,6	26,1
PMAI Gasóleo Rodoviário	0,618	0,883	1,167	32,2	88,8
PMVP Gasóleo Rodoviário	1,392	1,697	1,899	11,9	36,4
PMAI GPL Auto	0,380	0,524	0,609	16,2	60,3
PMVP GPL Auto	0,672	0,849	0,954	12,4	42,0

03.

Estrutura de Preços

Na Figura 6, Figura 7 e Figura 8, apresenta-se a estrutura do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto nos três períodos em análise – 2º trimestre de 2021, 1º trimestre de 2022 e 2º trimestre de 2022. Nas Figura 9, Figura 10 e Figura 11, mostra-se a contribuição dos componentes da estrutura de preços na variação do PMVP destes produtos, do 1º trimestre de 2022 para o 2º trimestre de 2022.

Em relação ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo, no 2º trimestre de 2022 o PMVP da gasolina 95 foi superior em 19,4 c/l (+10,6%) e em 41,8 c/l (+26,1%), o do gasóleo rodoviário em 20,2 c/l (+11,9%) e em 50,7 c/l (+36,4%), e o do GPL Auto em 10,5 c/l (+12,4%) e em 28,2 c/l (+42,0%).

A subida do PMVP na gasolina 95 no 2º trimestre de 2022 face ao trimestre anterior foi sobretudo devido à subida da cotação em 27,0 c/l e do sobrecusto da incorporação de biocombustível em 0,5 c/l. A descida dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) de 1,4 c/l e do ISP, 10,4 c/l, não conseguiram anular o aumento da cotação.

No gasóleo rodoviário a subida do PMVP também foi devido à subida das cotações em 27,1 c/l e do sobrecusto da incorporação de biocombustível em 0,4 c/l. Igualmente, a diminuição dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) de 1,0 c/l e do ISP, 10,1 c/l, não conseguiram anular o aumento da cotação.

No caso do GPL Auto a subida do PMVP deveu-se à subida dos custos de Armazenagem, Distribuição e Comercialização (ADC) em 10,0 c/l, que absorveram a descida das cotações em 1,5 c/l. Neste caso não se verificou descida de ISP.

A nível carga fiscal total, o Imposto Sobre Produtos Petrolífero (ISP) manteve o seu valor no caso do GPL Auto e diminuiu, em média, 10,4 c/l na gasolina 95 e 10,1 c/l no gasóleo rodoviário no 2º trimestre de 2022, consequência das medidas governamentais de reduções de ISP, para minimizar o impacto do aumento das cotações internacionais nos PMVP dos combustíveis. O IVA subiu em consequência da subida dos PMVP.

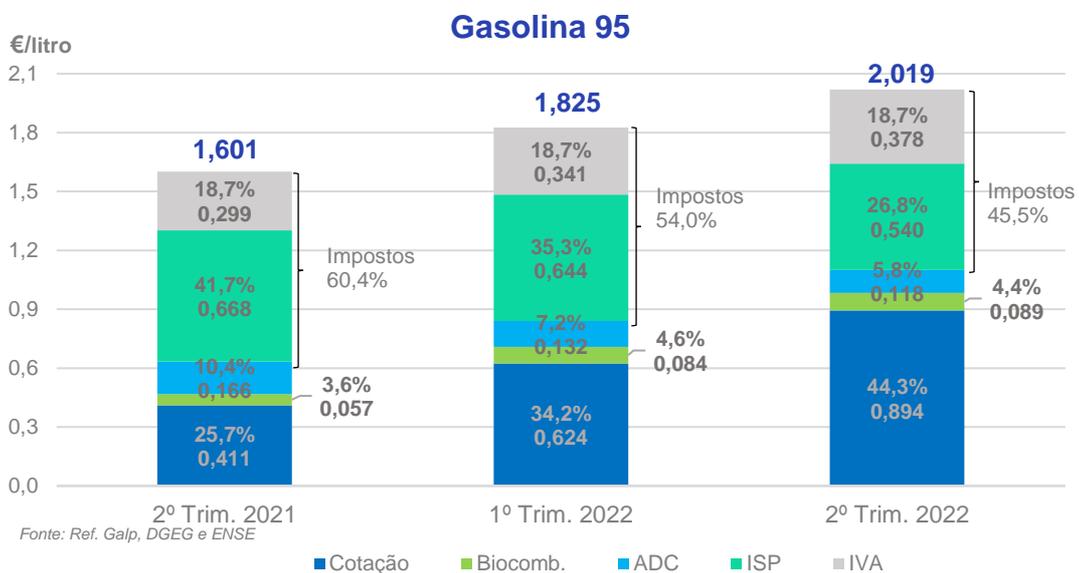


Figura 6 - Estrutura do PMVP da Gasolina 95.

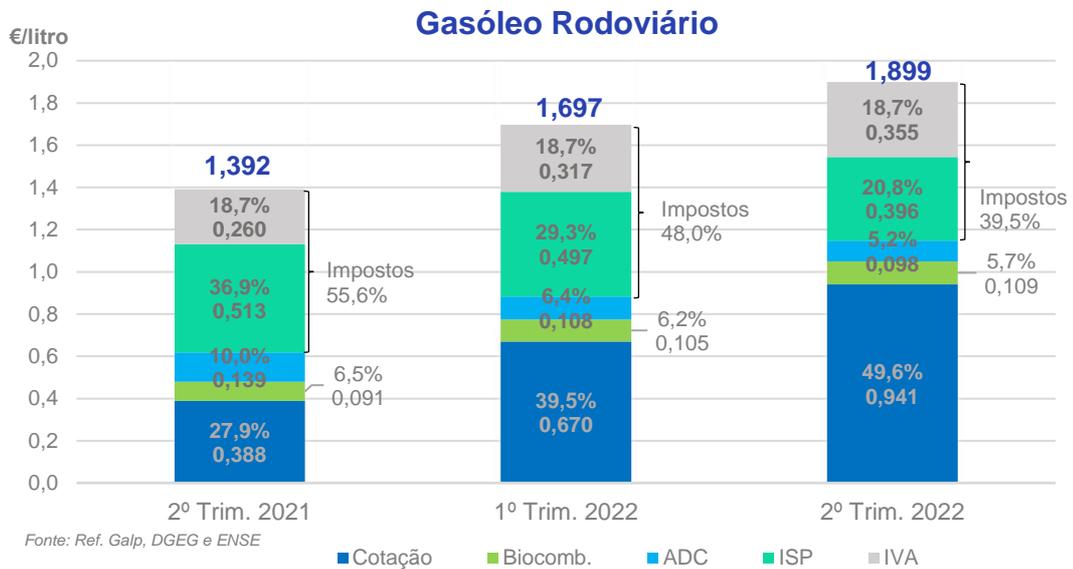


Figura 7 - Estrutura do PMVP do gasóleo rodoviário.

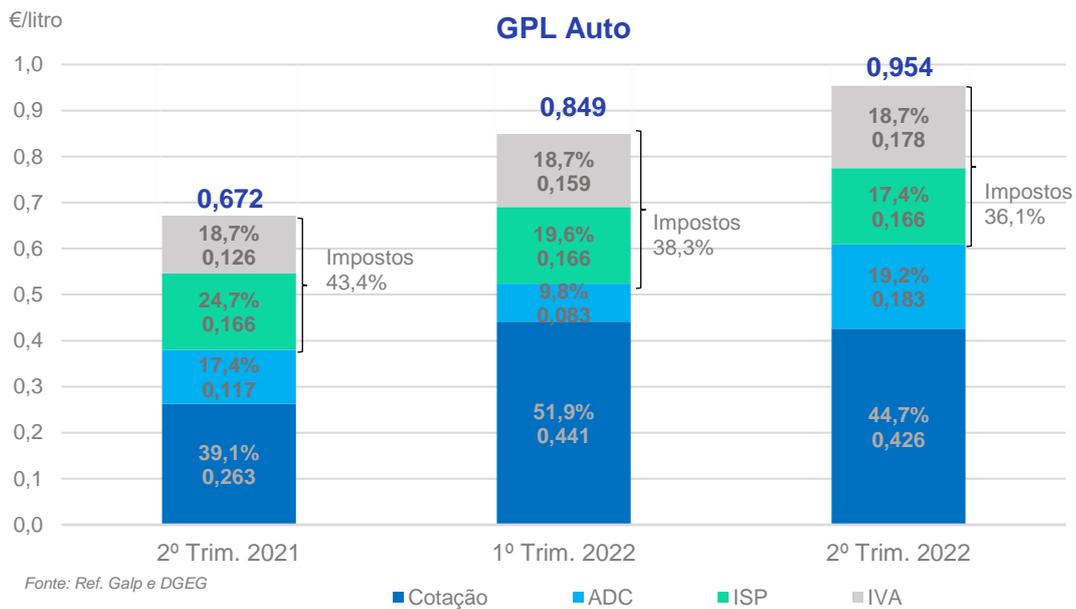


Figura 8 -Estrutura do PMVP do GPL Auto.

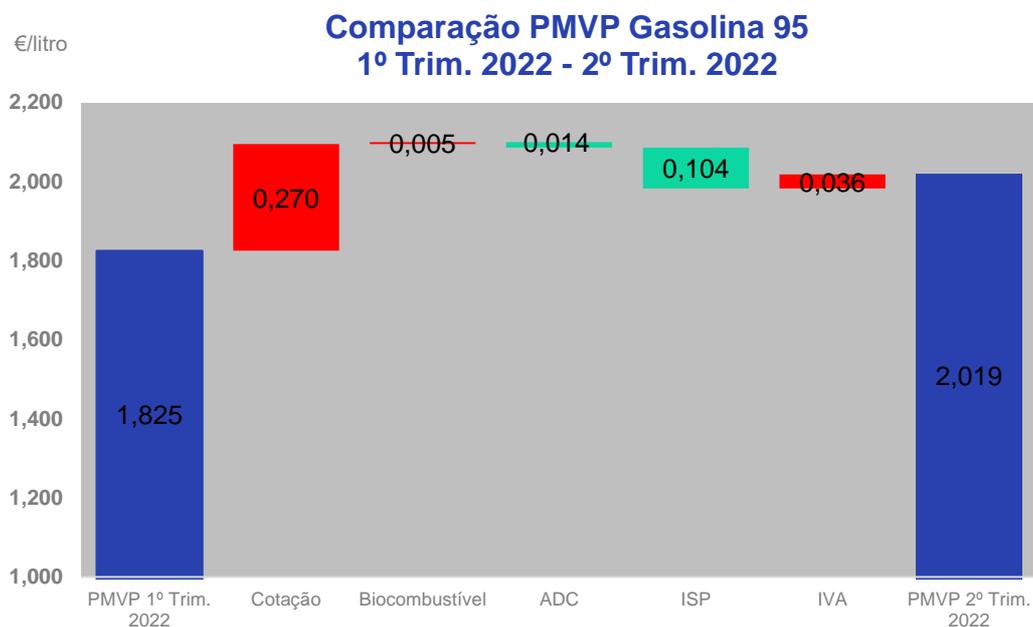


Figura 9 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP da Gasolina 95.

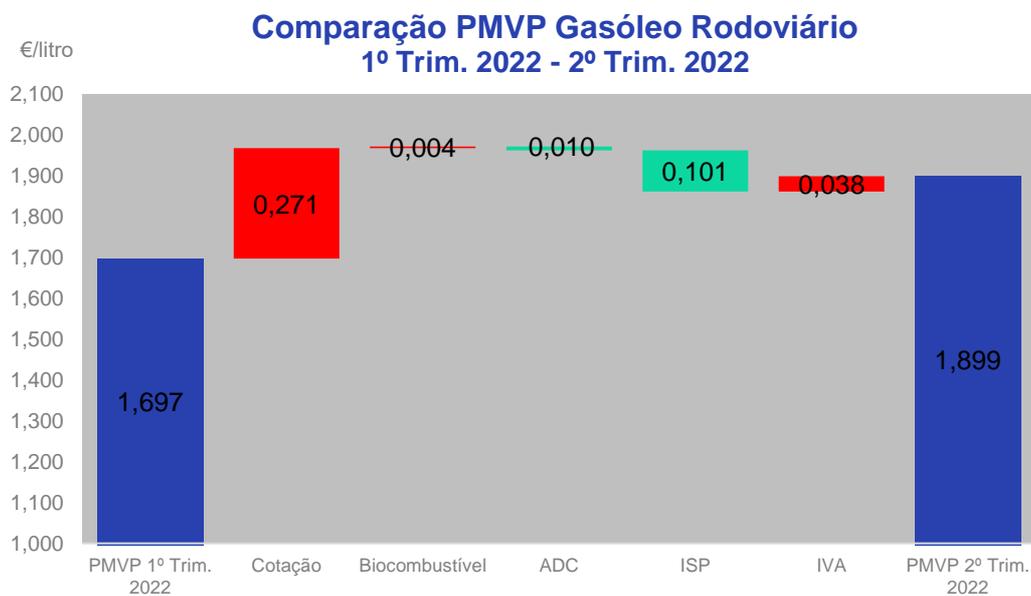


Figura 10 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do gasóleo rodoviário.

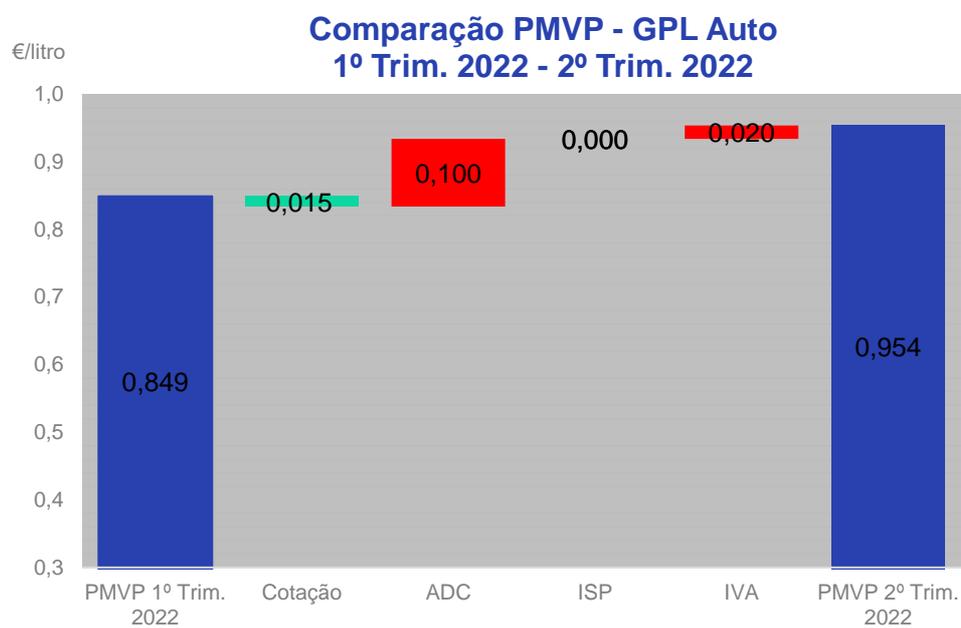


Figura 11 - Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do GPL Auto.

04.

Comparação de preços na União Europeia

Da Figura 12 à Figura 17, indicamos os PMAI e os PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário e do GPL Auto em Portugal, Espanha e na média dos 19 países da Zona Euro, no 2º Trimestre de 2022.

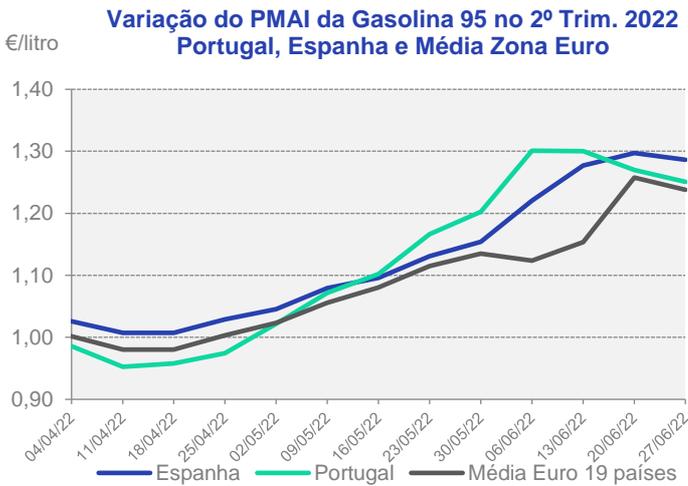


Figura 12

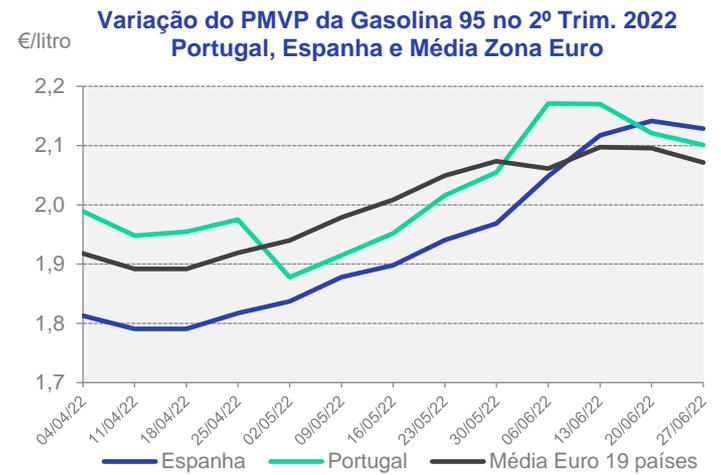


Figura 13

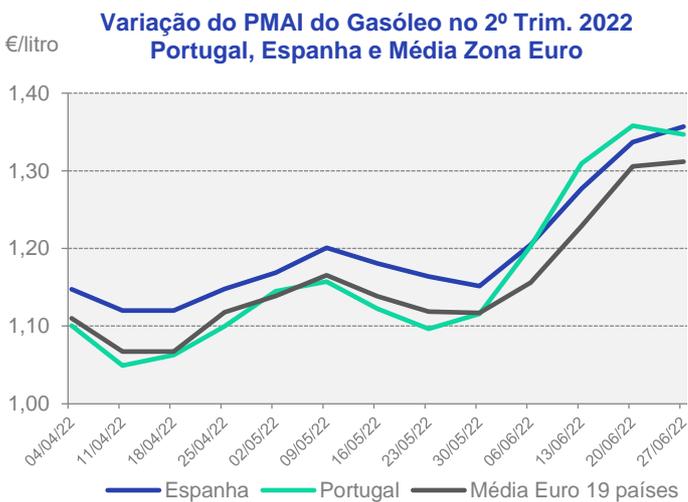


Figura 14

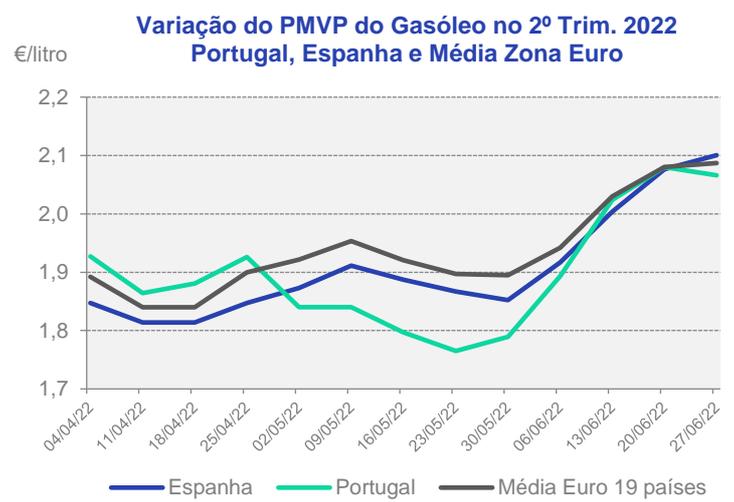
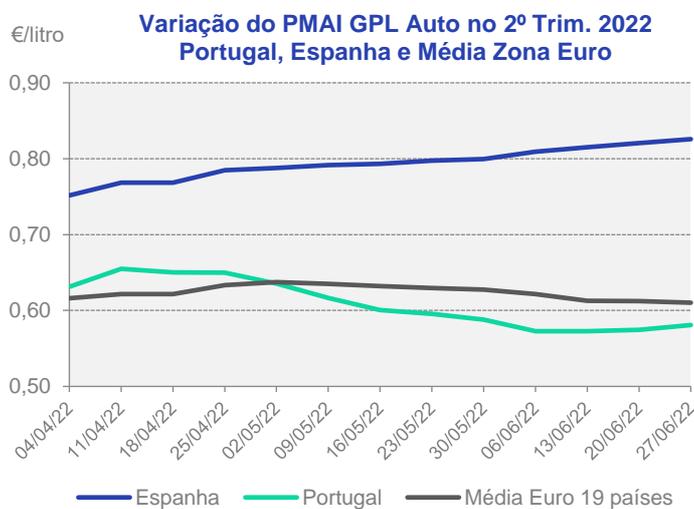
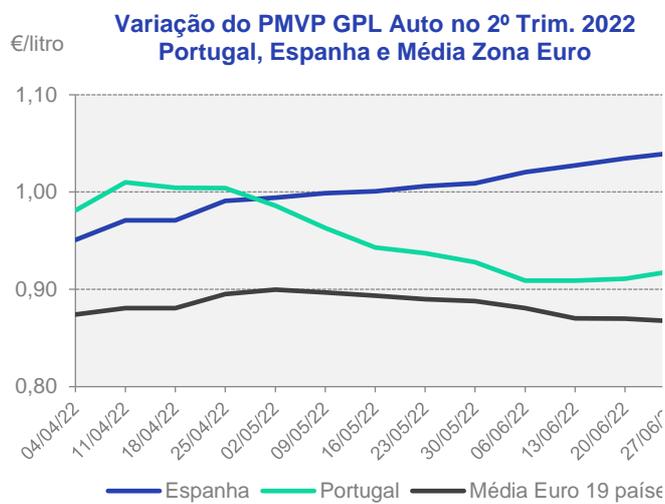


Figura 15



Fonte: Oil Bulletin da CE; DGE

Figura 16



Fonte: Oil Bulletin da CE; DGE

Figura 17

Segue-se o Quadro 3, que estabelece uma comparação entre os valores médios dos PMAI e PMVP dos três produtos, com os de Espanha e da média da Zona Euro, no 2º trimestre de 2022.

Quadro 3 - Comparação entre os preços médios trimestrais em Portugal com Espanha e a Zona Euro.

€/litro	Comparação com média de Espanha	Comparação com média da Zona Euro
PMAI Gasolina 95	-0,8 c/l	+3,1 c/l
PMVP Gasolina 95	+8,3 c/l	+1,9 c/l
PMAI Gasóleo Rodoviário	-3,2 c/l	+0,9 c/l
PMVP Gasóleo Rodoviário	-0,9 c/l	-3,9 c/l
PMAI GPL Auto	-18,4 c/l	-1,5 c/l
PMVP GPL Auto	-4,7 c/l	+7,1 c/l

Deverá ser referido que esta comparação, em relação a períodos anteriores, é muito afetada pelas diferentes medidas que os estados membro da EU adotaram para mitigar o impacto da subida das cotações nos mercados internacionais nos PMVP.

05.

Conclusões

De acordo com a Informação apresentada, conclui-se:

- Os valores médios trimestrais das cotações dos produtos subiram em todos os produtos, em relação ao trimestre anterior e homólogo.
- As variações do PMAI e do PMVP da gasolina 95, do gasóleo rodoviário refletiram a subida das cotações. No caso do GPL Auto, a subida do PMAI e PMVP foi superior à da cotação (em relação ao trimestre anterior).
- Como resultado de políticas governamentais, o ISP diminuiu no 1º trimestre de 2022 em média 0,6 cl na gasolina 95 e 0,7 c/l no gasóleo rodoviário e no 2º trimestre de 2022 em média 10,4 cl na gasolina 95 e 10,1 c/l no gasóleo rodoviário, de modo a minimizar o impacto resultante do aumento das cotações internacionais e, consequentemente, dos PMVP. O valor do IVA subiu em função da subida do PMVP dos produtos.
- Com esta redução no ISP a carga fiscal no 2º trimestre de 2022 representou 45,5% na gasolina 95, 39,5% no gasóleo rodoviário e 36,1% no caso do GPL Auto, deixando de ser o elemento com mais peso na estrutura de preços da gasolina 95 e do gasóleo rodoviário.
- Face ao trimestre anterior, os custos de ADC diminuíram 1,4 c/l na gasolina, 1,0 c/l no gasóleo rodoviário e aumentaram 10,0 c/l no GPL Auto.
- Relativamente aos valores médios do trimestre e em relação a Espanha, o PMAI foi inferior para a gasolina 95 (-0,8 c/l), superior para o gasóleo rodoviário superior (+3,2 c/l) e inferior para GPL Auto (-18,4 c/l). Em relação à média da Zona Euro, o PMAI nacional foi superior na gasolina 95 (+3,1 c/l), no gasóleo rodoviário (+0,9 c/l) e inferior no GPL Auto (-1,5 c/l).
- Os PMVP praticados em Portugal, comparativamente com Espanha, são superiores para a gasolina 95 (+8,3 c/l), inferiores para o gasóleo rodoviário (-0,9 c/l) e inferiores para o GPL Auto (-4,7 c/l). Comparando com a média da Zona Euro, os PMVP são superiores na gasolina 95 (+1,9 c/l), inferiores no gasóleo rodoviário (-3,9 c/l) e superiores no GPL Auto (+7,1 c/l).

- Recordamos que, tal como refere a Comissão Europeia, deve existir alguma reserva nesta comparação, uma vez que o reporte dos preços não é uniforme e o nível de incorporação de biocombustíveis, tal como o seu tratamento fiscal também não é igual em todos os países.
- A comparação neste trimestre deve ser feita ainda com maior reserva face às diferentes medidas de apoio à subida de preços que foram adotadas pelos vários Estados Membro da UE.